

REGRAS DE USO

DAS COMUNIDADES PORTUGUÊS E MONTE SÃO DA FLOTA DE FARO

Secretaria do
Estado de
Meio Ambiente



Simão Robison Oliveira Jatene
Governador do Estado do Pará

Helenilson Cunha Pontes
Vice-Governador do Estado do Pará

Tereza Lusía Mártires Coelho Cativo Rosa
Secretária de Estado de Meio Ambiente

Rubens Sampaio Borges
Secretário Adjunto de Meio Ambiente

Paulo Sergio Altieri dos Santos
Diretor de Áreas Protegidas

Carlos Alberto Monteiro
Coordenador de Gestão de Unidades de Conservação

Joanísio Cardoso Mesquita
Gerente da Floresta Estadual de Faro

Angela Amanakwa Kachiuana

Jeana Farias da Silva

Marcelia da Silva Correa

Rodrigo Vieira Benaduce

Rubens de Aquino Oliveira

Equipe Técnica das Unidades de Conservação da Calha Norte
CUC/Diap/Sema-PA

Copyright © 2011 Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema)
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
Todos os direitos reservados

Autores

Mariana Vedoveto (Imazon)
Pesquisadora Assistente II
Jakeline Ramos Pereira (Imazon)
Pesquisadora Assistente II
Adalberto Veríssimo (Imazon)
Pesquisador Sênior
Mariana Ribeiro Balieiro (Imaflora)
Assistente de Projetos
Léo Ferreira (Imaflora)
Coordenador de projetos
Roberto Palmieri (Imaflora)
Gerente de Projetos
Marcos Froes Nachtergaele (Imaflora)
Assistente de Projetos

Revisão de Texto

Gláucia Barreto e Tatiana Veríssimo

Ilustrações

Direção de Arte - Biratan Porto
Arte das Ilustrações - Wilson Levy

Projeto Gráfico e Editoração

Luciano Silva e Roger Almeida
RL/2 Propaganda e Publicidade



Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
Rua Domingos Marreiros, 2020 • Bairro: Fátima, Belém (PA),
CEP 66.060-160 • Tel: (91) 3182-4000/3249-1122 Fax: (91) 3182-4027
Email: imazon@imazon.org.br Página: www.imazon.org.br
Sugestões para aprimorar a cartilha podem ser enviadas para:
marianavedoveto@imazon.org.br

Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
Estrada Chico Mendes, 185 • Caixa Postal 411 • Cep: 13400 970
Piracicaba - SP - Brasil • Tel/fax: (19) 3429-0800
imaflora@imaflora.org
www.imaflora.org

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

P221c Mariana Vedoveto – Regras de Uso das Comunidades Português e Monte Sião da Flota de Faro / Mariana Vedoveto; Jakeline Ramos Pereira; Adalberto Veríssimo; Mariana Ribeiro Balieiro; Marcos Froes Nachtergaele; Léo Ferreira; Roberto Palmieri – Belém: Sema; Belém: Imazon; Piracicaba: Imaflora, 2011.

24 p.; il.; 21 x 29,7 cm
ISBN 978-85-89284-16-5

1. Unidade de Conservação – Pará 2. Regras de uso 3. Flota de Faro I. Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará – Sema II. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon III. Veríssimo, Adalberto IV. Palmieri, Roberto V. Título.

CDD: 333.7517098115



APRESENTAÇÃO

As Regras de Uso das Comunidades Português e Monte Sião da Floresta Estadual (Flota) de Faro foram elaboradas pelos seus moradores em três reuniões com a colaboração do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e Sema (Secretaria de Meio Ambiente do Pará). Para subsidiar as discussões, realizamos o mapeamento participativo das comunidades e retratamos o histórico de ocupação da área, o uso dos recursos da floresta e dos rios, o cultivo de roças, a distribuição das casas e a criação de animais pelos seus moradores. A partir do mapeamento, os moradores dessas comunidades foram estimulados a pensar sobre as atividades que realizam, as ameaças que estas representam à Flota, o que poderia ser adaptado e o que já não deveria ser permitido para atender aos objetivos da Unidade de Conservação. Assim, todas as regras de uso que resultaram dessa reflexão foram pactuadas pelas comunidades e são resultados de um processo participativo embasado na realidade local.

O objetivo desta história em quadrinhos é divulgar as Regras de Uso das Comunidades Português e Monte Sião numa linguagem acessível. A disponibilização dessas informações visa incentivar a participação local e contribuir para a adoção efetiva das Regras de Uso no cotidiano dessas comunidades.

Aproveitamos para agradecer à valiosa participação dos moradores das Comunidades Português e Monte Sião em todas as reuniões organizadas na Flota de Faro. A contribuição das duas comunidades foi imprescindível para a discussão e legitimou o processo participativo de elaboração das Regras de Uso para a Unidade de Conservação.

NA COMUNIDADE PORTUGUÊS A REGRA É SEPARAR O LIXO



MÃE!
O QUE A SENHORA
TÁ FAZENDO?

O LIXO
INORGÂNICO VAI SER
RECICLADO NA CIDADE.
O ORGÂNICO SERVE
PRA ALIMENTAR OS
ANIMAIS OU...

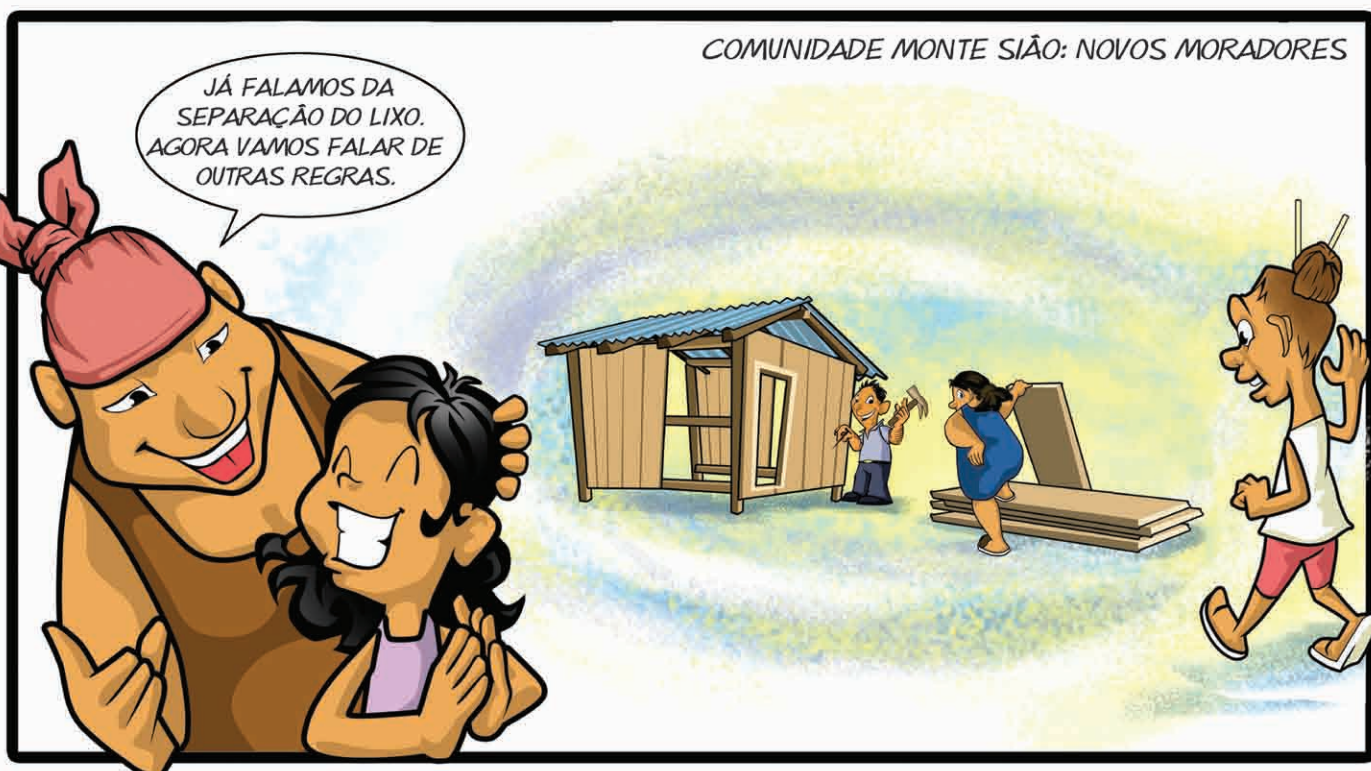


TÔ SEPARANDO
O LIXO ORGÂNICO DO INORGÂNICO,
QUER DIZER, OS RESTOS DE COMIDA
DOS SACOS PLÁSTICOS, PAPEL,
GARRAFAS, LATINHAS
E OUTROS.

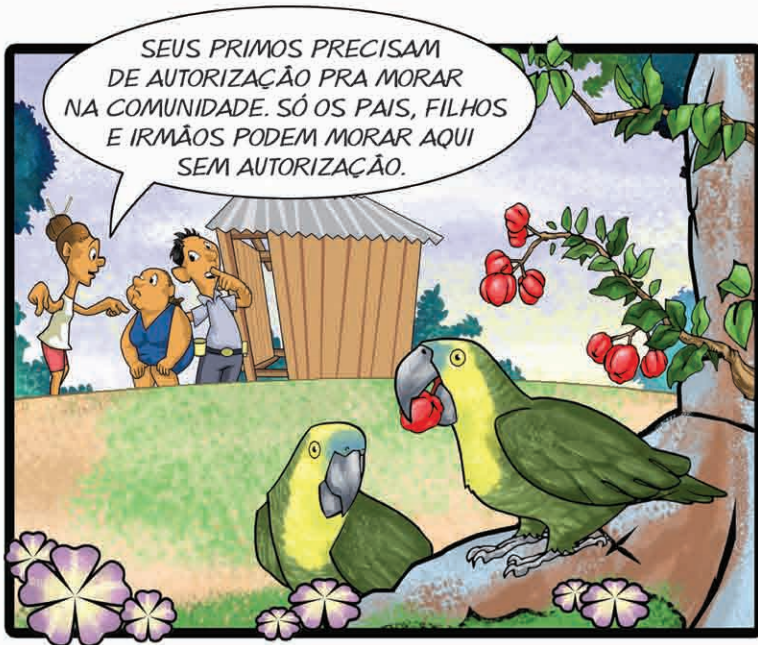


...VAI VIRAR
ADUBO PARA AS
PLANTACÕES.











FOGO, GADO, ROÇA, RETIRADA DE MADEIRA: SÃO PERMITIDOS?





ISSO TAMBÉM VALE PARA OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

IIIIH! JÁ VI MUITO VIZINHO COM A CERCA ESCANGALHADA!



MAS A COMUNIDADE TAMBÉM DEVE CUIDAR DA CERCA E FAZER MUTIRÕES PRA CONSERTÁ-LA.

MUITO FIRME ESSA IDEIA! E O QUE MAIS MUDOU?



PELO QUE DISCUTIMOS, CADA FAMÍLIA PODE RESERVAR ATÉ 4 HECTARES PRA PLANTAR SUA ROÇA, MAS SÓ É PERMITIDA A ABERTURA DE 1 HECTARE A CADA 2 ANOS.



A IDEIA É FAZER O USO ROTATIVO DA ÁREA PARA O SOLO DESCANSAR ENTRE UM PLANTIO E OUTRO.

BEM PENSADO!

EU VOU LOGO PEGAR UM LUGAR BEM PERTO DO RIO PRA FAZER O MEU PLANTIO E CRIAR OS MEUS BICHOS.



TÁ RALADO, SEU FRANCISCO! TODOS OS MORADORES DEVEM PRESERVAR AS MARGENS DOS RIOS E IGARAPÉS E CUIDAR MUITO BEM DAS ÁRVORES DESSAS ÁREAS.



A RETIRADA DAS ÁRVORES DEIXA A TERRA SOLTA E PODE SECAR O RIO. SE A GENTE CRIAR ANIMAIS NAS MARGENS, A ÁGUA PODE SER CONTAMINADA E TRANSMITIR DOENÇAS!



MAIS TARDE, NUMA CAPOEIRA
BEM PERTO DALI...



SÓ PRA USO DA COMUNIDADE. TAMBÉM É PRECISO EVITAR O CORTE EXAGERADO DE UMA ÚNICA ESPÉCIE.

MAS E AS ÁRVORES QUE DÃO FRUTOS, ÓLEO, CIPÓ... COMO É QUE FICA? PRECISO DE PERMISSÃO PRA USAR?



NÃO, SÓ SE VOCÊ QUISER VENDER. MAS É PRECISO TER CUIDADO COM ESSAS ÁRVORES PRA QUE A GENTE AINDA POSSA TIRAR FRUTOS, ÓLEO E CIPÓS NO FUTURO.

ENTENDO...



NO CASO DA COPAÍBA, POR EXEMPLO, TAMBÉM É PRECISO TER UMA ATENÇÃO ESPECIAL.

COMO ENTÃO?



É PRECISO TAPAR COM UMA ROLHA O FURO DE ONDE SE TIROU O ÓLEO. SE O FURO FICAR EXPOSTO, A COPAÍBA PODE FICAR DOENTE E FRACA.

É ISSO AÍ!



PRA RETIRADA DO CIPÓ E PALHA, O USO DEVE SER FEITO SEM PREJUDICAR A PLANTA.

E COMO A GENTE FAZ ISSO?



É IMPORTANTE DEIXAR UMA PARTE DA PLANTA PRA ELA CONTINUAR CRESCENDO E PRA QUE A GENTE TENHA CIPÓ E PALHA NO FUTURO.

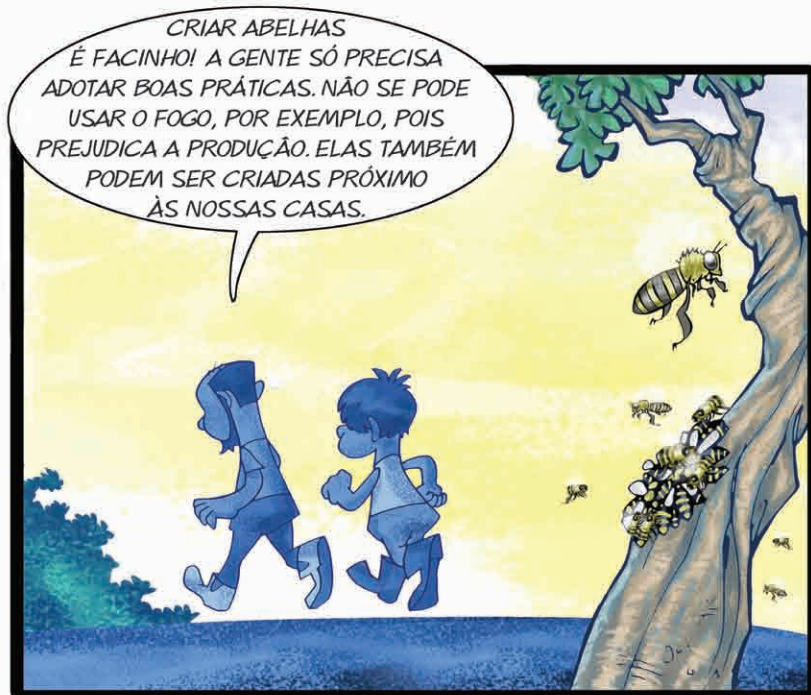
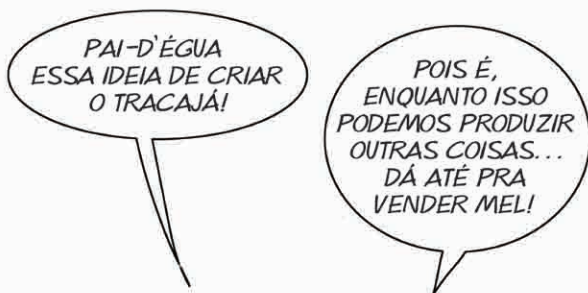
E AS FRUTAS?

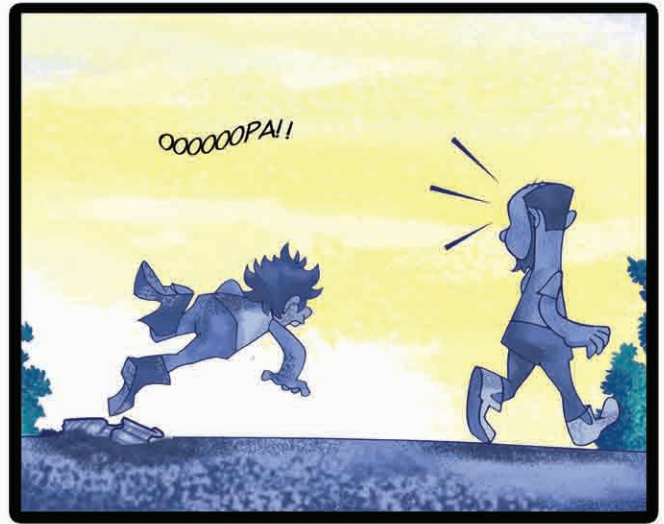


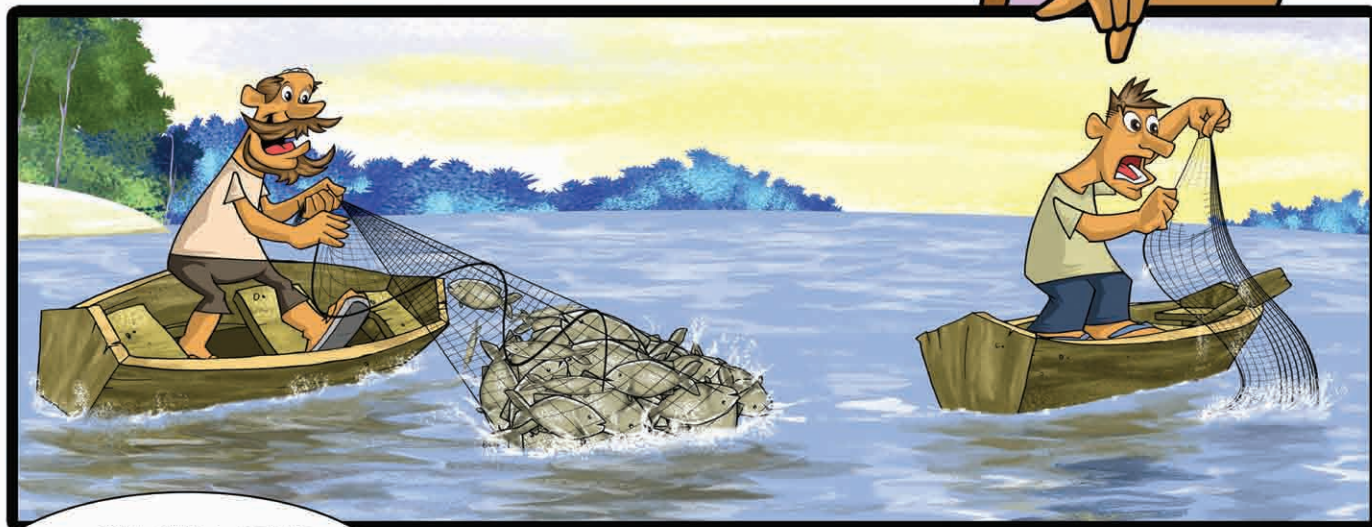














GLOSSÁRIO

Áreas pré-definidas: as novas casas deverão ser construídas nas ruas já demarcadas pela comunidade, próximas às casas já existentes. Deve-se evitar a ocupação de novas áreas e a construção de novas ruas.

Boas práticas agrícolas e de manejo florestal: as boas práticas são o conjunto de técnicas florestais e agrícolas que respeitam o ritmo de produção do solo e a recuperação das florestas; protegem o meio ambiente; garantem a segurança e saúde dos trabalhadores envolvidos no processo de produção e extrativismo; respeitam as leis e asseguram a qualidade do produto.

Crescimento desordenado: aumento descontrolado do número de casas e moradores da Flota de Faro, sem planejamento e organização do espaço. O crescimento desordenado pode comprometer os recursos naturais e a qualidade de vida dos moradores.

Demarcação das casas e roçados: A demarcação das casas e dos roçados facilita a organização do espaço e permite o controle de ocupação da área. Na Flota de Faro, todas as áreas ocupadas serão mapeadas para que a comunidade conheça o espaço que habita e possa controlar o uso do território.

Produção de adubo a partir do lixo orgânico: o adubo orgânico é produzido pela compostagem. A compostagem é um processo biológico em que os microrganismos transformam o lixo orgânico, como folhas e restos de comida, num material que pode ser utilizado como adubo.

Lixo orgânico: lixo de origem animal ou vegetal. O lixo orgânico inclui restos de comida, folhas, sementes, entre outros. Se acumulado ou disposto inadequadamente, pode poluir o solo, a água e o ar. O lixo orgânico pode ser usado na fabricação de adubos ou na produção de combustíveis.

Lixo inorgânico: inclui todo material que não possui origem biológica como plásticos, metais, vidro, papel, etc. O lixo orgânico que é descartado demora muito tempo para ser decomposto. O plástico, por exemplo, demora 100 anos para se decompor; o vidro, no entanto, leva 4.000 anos!

Período de defeso: período em que as atividades de caça, coleta e pesca são proibidas ou controladas pelo Ibama para permitir a reprodução das espécies. O objetivo é preservá-las.

Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS): é o plano de uso sustentável da floresta. Este plano, que deve ser aprovado pela Sema, apresenta as técnicas para extração dos produtos e/ou o uso dos serviços florestais. Ele também define a administração e o gerenciamento da atividade florestal.

Reciclagem: é o processo de reaproveitamento do lixo inorgânico. O lixo volta a ter utilidade por meio de processos industriais. A reciclagem diminui a quantidade de resíduos descartados e reduz a necessidade de extração de novas matérias-primas da natureza. O lixo inorgânico também pode ser reutilizado sem precisar passar por processos industriais.

Redes de arrasto: redes de pesca em forma de saco que permitem a captura de peixes, crustáceos ou outro tipo de pescado.

Rotação de culturas: é uma técnica de conservação do solo. A rotação de culturas consiste em alternar espécies vegetais numa mesma área agrícola. As plantas são trocadas a cada novo plantio. Assim, a necessidade de adubação é diferente a cada plantio, a produção de alimentos é diversificada e o controle de plantas daninhas e outras pragas é maior.

Rotação de pastagem: quando o gado ocupa grandes pastagens, o controle sobre a produção é mais difícil. Quando a pastagem é dividida em piquetes (áreas menores) e é feita a rotação do gado, a produtividade de leite e carne aumenta. Isso também ocorre nas criações de outras espécies domésticas.





ANEXO

REGRAS DE USO

Versão completa das regras de uso definidas e pactuadas pelas Comunidades Portugêses e Monte Sião em parceria com o Imazon, Imaflora e Sema/PA.

ATIVIDADES EXTRATIVISTAS

Assunto	Problema	Proibido	Permitido
Madeira	<ul style="list-style-type: none">- Aquecimento global- Erosão do solo- Queimadas- Interesse de grandes empresas- Retirada não sustentável- Diminuição da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none">- Extração ilegal de madeira- Retirada de árvores matrizes- Comercialização da madeira sem Plano de Manejo Florestal Sustentável	<ul style="list-style-type: none">- Extração legal- Exploração e comercialização de madeira somente com Plano de Manejo Florestal Sustentável- Retirada da madeira para subsistência
Cipó e palha	<ul style="list-style-type: none">- Apesar de pouco utilizado, a procura por cipó pode aumentar	<ul style="list-style-type: none">- Corte de palmeiras- Comercialização de cipó sem autorização fora das comunidades	<ul style="list-style-type: none">- Fazer manejo sustentável do cipó
Mel e óleos	<ul style="list-style-type: none">- Uso de fogo prejudica a retirada de mel- Esgotamento do óleo- Adoecimento das árvores	<ul style="list-style-type: none">- Usar fogo para retirar mel e retirar óleo de árvores jovens	<ul style="list-style-type: none">- Adoção de boas práticas (altura certa para retirada do óleo da árvore, árvore de porte adequado) para retirada de óleo de copaíba e criação de abelhas- O ideal é que a comercialização seja feita via associação/cooperativa.
Frutos	<ul style="list-style-type: none">- Derrubada de árvores frutíferas	<ul style="list-style-type: none">- Derrubada de árvores frutíferas	<ul style="list-style-type: none">- Coleta e consumo dos frutos pela comunidade- Adoção de boas práticas para a coleta dos frutos.- Sugere-se que a comercialização seja feita via associação/cooperativa
Pedra de amolar	<ul style="list-style-type: none">- A retirada da pedra de amolar não é regularizada, tampouco controlada. Isso pode provocar o aumento do leito e o assoreamento do rio, o desabamento de suas margens, além de outros impactos ainda desconhecidos	<ul style="list-style-type: none">- Exploração descontrolada de seixo e areia enquanto não se tem maiores informações dos impactos da exploração- Comercializar seixo e areia	<ul style="list-style-type: none">- Retirada comedida para uso exclusivo da comunidade

ATIVIDADES AGROPASTORIS

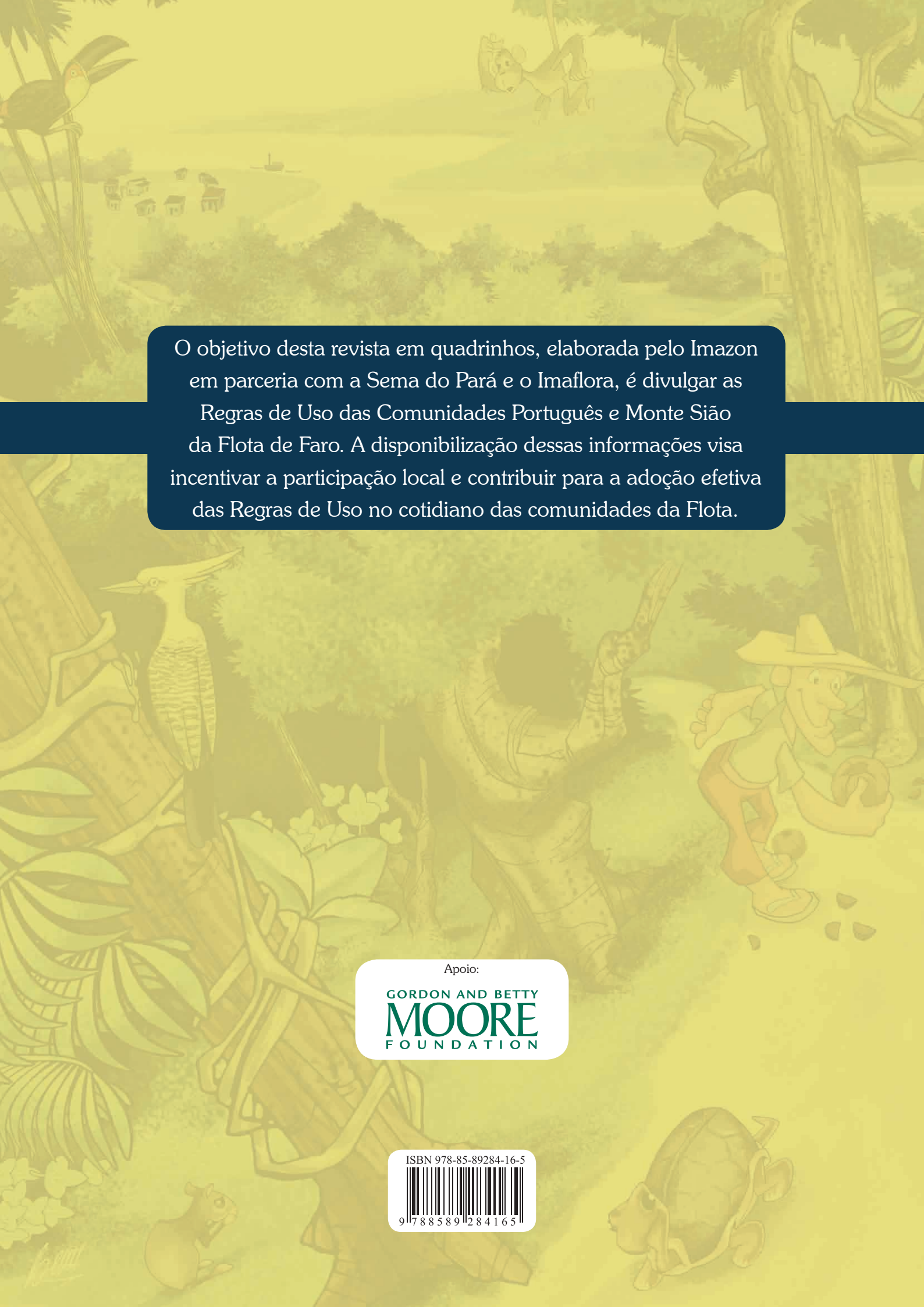
Assunto	Problema	Proibido	Permitido
Pecuária (gado)	<ul style="list-style-type: none"> - Desmatamento para pasto - Grilagem de terras - Degradação de áreas 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de novas pastagens 	<ul style="list-style-type: none"> - O gado será mantido até que nova alternativa econômica o substitua. Enquanto isto, recomenda-se: <ul style="list-style-type: none"> - Criação do gado em piquetes - Rotação das pastagens
Roça	<ul style="list-style-type: none"> - Transformação da roça em pasto - Adoção da queimada para preparo do solo - Abertura descontrolada de roças 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de roças descontrolada, de qualquer tamanho e em qualquer lugar - Uso de agrotóxicos no cultivo da roça - Transformar a roça em pasto 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de roça de 4 hectares por família (uso dividido em ciclos de 4 anos com abertura de 1 hectare a cada dois anos) - Adoção de boas práticas agrícolas
Criação de animais de pequeno porte	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de animais soltos - Doenças causadas por cães 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de animais soltos 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de animais em áreas cercadas - Cuidados frequentes com os cães

INTERVENÇÃO NA FAUNA LOCAL

Assunto	Problema	Proibido	Permitido
Coleta de ovos de tartaruga tracajá	<ul style="list-style-type: none"> - Ameaça de extinção da tartaruga tracajá 	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de ovos de tartaruga tracajá 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de estudos sobre o manejo da fauna e a possibilidade de criá-las em cativeiro (“chocadeira”)
Caça	<ul style="list-style-type: none"> - Ameaça de extinção dos animais da Flota - Comercialização dos animais caçados - Caça por moradores de fora da Flota 	<ul style="list-style-type: none"> - Comercialização dos animais caçados - Caça por moradores de fora da Flota - Caça de animais em extinção e em época de defeso 	<ul style="list-style-type: none"> - Caça para consumo de subsistência na comunidade
Pesca	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação de grandes pescadores comerciais (geleiras) e pesca predatória - Falta de acordo de pesca entre os moradores da Flota 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação de grandes geleiras na área - Práticas de pesca predatórias (uso de veneno, rede de arrasto, pesca na época de defeso) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesca para consumo na comunidade - Comercialização segundo o acordo de pesca a ser pactuado
Outros animais	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de papagaios e araras para comercialização - Pesca de peixes ornamentais para venda 	<ul style="list-style-type: none"> - Caça de animais para comercialização - Caça de aves 	<ul style="list-style-type: none"> - Peixes ornamentais podem ser retirados se tiverem autorização, conforme o acordo de pesca

MORADIAS E ÁREA DE USO COMUM

Assunto	Problema	Proibido	Permitido
Lixo	- Acúmulo de lixo na comunidade e nos rios, ocasionando danos ao meio ambiente e aos animais	- Jogar lixo no rio, rua e quintais - Enterrar lixo inorgânico	- Separar lixo orgânico de inorgânico - Acondicionar lixo orgânico em um único local para compostagem e produção de adubo - Organizar coleta seletiva para destinação do lixo inorgânico
Cercas	- Corte das cercas - Fuga de animais	- Cortar arame da cerca alheia e dos espaços de uso público da comunidade	- Organizar mutirão para manutenção das cercas - Manter as porteiças e cercados sempre fechados ao passar
Casas	- Construção desordenada de casas na comunidade Português	- Construir casas sem autorização	- Construir novas casas somente com autorização da comunidade - As novas casas deverão ser construídas nas margens das ruas com área de 16 x 25 metros
Novos moradores	- Escassez de recursos - Desarmonia na comunidade	- A entrada e instalação de pessoas sem nenhum parentesco direto com moradores da comunidade, bem como daqueles que nunca moraram no local	- Admitir a moradia somente de pessoas com parentesco direto (mãe, pai, filhos) com os moradores da comunidade - A entrada de novos moradores deverá ser autorizada em reunião da comunidade
Áreas abandonadas	- Terras improdutivas	-	- Se a área estiver abandonada, a liderança da comunidade entrará em contato com o ex-morador para verificar o interesse pela área - Se a área estiver abandonada há mais de três anos, a comunidade e o órgão gestor darão outro destino a ela
Divisão das posses	- Conflito entre vizinhos	-	- Cadastrar e georreferenciar todas as posses para destinar as áreas adequadamente
Margens dos rios	- Erosão	- Desmatar nas margens do rio e igarapés	-
Material arqueológico	- Material retirado e comercializado em Nhamundá	- Usar, vender ou retirar material arqueológico da comunidade	- Criar um local único para expor e proteger o material
Pactos de convivência	- Conflito entre os moradores	- Jogar bola próximo das casas	- Jogar bola somente no campo de futebol da comunidade
		- Atirar pedra nos pássaros	- Recomenda-se elaborar um programa de educação ambiental e regras de convivência nas escolas das comunidades
		- Colher frutos ou entrar nos terrenos dos vizinhos	-
		- Comercializar bebida alcoólica na comunidade	-



O objetivo desta revista em quadrinhos, elaborada pelo Imazon em parceria com a Sema do Pará e o Imafloa, é divulgar as Regras de Uso das Comunidades Português e Monte Sião da Flota de Faro. A disponibilização dessas informações visa incentivar a participação local e contribuir para a adoção efetiva das Regras de Uso no cotidiano das comunidades da Flota.

Apoio:

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION

ISBN 978-85-89284-16-5



9 788589 284165